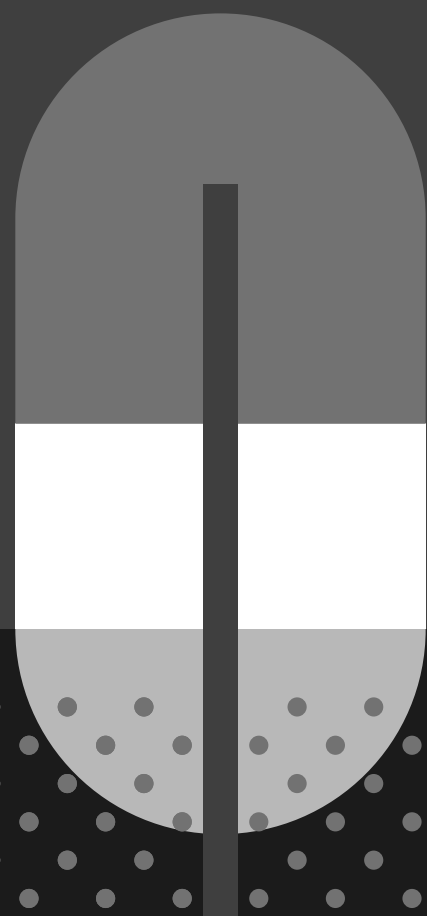


Bernoulli

MATERIAL COMPLEMENTAR



MULTIDISCIPLINAR

4º ANO

Atividades

CIÊNCIAS HUMANAS

1. As imagens seguintes representam diferentes fontes históricas.

1

Do Domingo de Pascoela

*pela manhã, determinou o Espírito ir ouvir missa e
sermão naquele dia. (...) E assistimos à missa
e ao sermão, estava na igreja outra tanta gente,
pouco mais ou menos, como a de antes, com seus
arcos e setas, e andava falando: E olhando-nos,
escuriam. E depois de acabada a missa, quando
nós scitados atendíamos a pregação, achamos-se
milhares de pedras e lançamos como os bueiros e
começamos a saltar uns pedras.*

Trecho da carta de
Pero Vaz de Caminha

Disponível em: <[https://
pt.wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org)>.

2



Pintura rupestre

Disponível em: <[https://www.
suapesquisa.com](https://www.suapesquisa.com)>.

3



Coroa real da Espanha

Disponível em: <[https://
pt.wikipedia.org](https://pt.wikipedia.org)>.

A) **INDIQUE** o tipo de fonte histórica representada em cada documento.

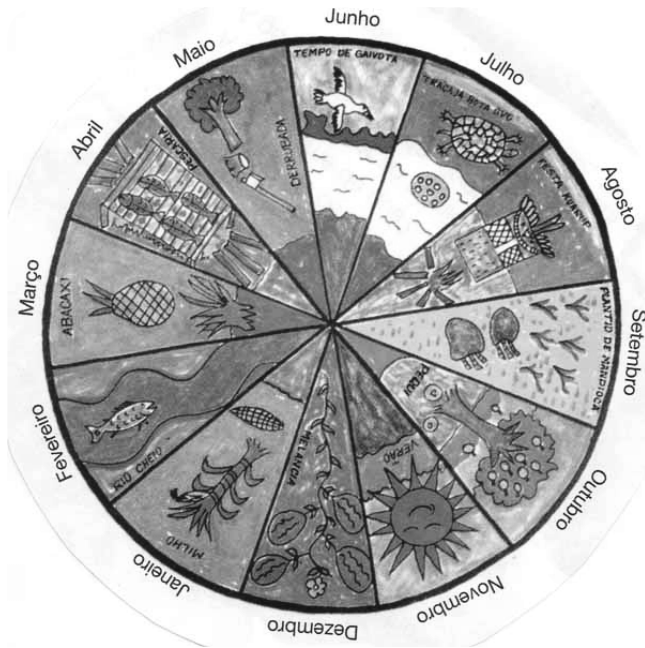
1. _____

2. _____

3. _____

B) **ESCREVA** qual das fontes históricas pode ser apontada como a mais antiga.
JUSTIFIQUE a sua resposta.

2. As sociedades utilizam diferentes referências para ordenar o seu tempo. Por esse motivo, foram criados diferentes tipos de calendários.



Calendário indígena

Disponível em: <<http://www.inf.furb.br/obeb>>.

2019

Janeiro							Fevereiro							Março						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5				1	2	3	4					1	2	3	4
6	7	8	9	10	11	12	3	4	5	6	7	8	9	3	4	5	6	7	8	9
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16	10	11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23	17	18	19	20	21	22	23
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28			24	25	26	27	28	29	30
11 Condições climáticas 15 - Neve 14 - Chuva 21 - Chuva 27 - Neve							17 Fim do outono de verão 04 - Neve 12 - Chuva 19 - Chuva 26 - Neve							1 - Carnaval 8 - Carnaval 15 - Dia Internacional da Mulher 22 - Dia do Índio 06 - Neve 14 - Chuva 20 - Chuva 28 - Neve						

Abril							Maio							Junho						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6			1	2	3	4					1	2	3	4
7	8	9	10	11	12	13	5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
28	29	30					26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29
20 Dia do Índio 21 - Trabalho 22 - Revolucionários do Brasil 02 - Neve 09 - Chuva 16 - Chuva 24 - Neve							10 Dia do Trabalho 11 - Dia do Estudante 04 - Neve 11 - Chuva 18 - Chuva 26 - Neve							26 Dia do Brasil 27 Dia dos Namorados 28 Dia do Estudante 01 - Neve 08 - Chuva 15 - Chuva 23 - Neve						

Julho							Agosto							Setembro							
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	
	1	2	3	4	5	6				1	2	3						1	2	3	4
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10	8	9	10	11	12	13	14	
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21	
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28	
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30	31	29	30						
12 Dia do Fúten 13 - Dia do Trabalhador 14 - Dia do Estudante 02 - Neve 09 - Chuva 16 - Chuva 24 - Neve							11 Dia do Trabalhador 12 - Dia do Estudante 04 - Chuva 11 - Chuva 18 - Chuva 26 - Neve							7 Independência do Brasil 22 Dia do Professor 23 Dia do Estudante 01 - Neve 08 - Chuva 15 - Chuva 23 - Neve							

Outubro							Novembro							Dezembro									
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb			
	1	2	3	4	5	6				1	2	3						1	2	3	4		
7	8	9	10	11	12	13	3	4	5	6	7	8	9	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
14	15	16	17	18	19	20	10	11	12	13	14	15	16	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
21	22	23	24	25	26	27	17	18	19	20	21	22	23	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
28	29	30	31				24	25	26	27	28	29	30	26	27	28	29	30	31				
20 Dia do Estudante 21 - Dia do Professor 22 - Dia do Trabalhador 02 - Chuva 09 - Chuva 16 - Chuva 24 - Neve							11 Dia do Trabalhador 12 - Dia do Estudante 13 - Dia do Professor 04 - Chuva 11 - Chuva 18 - Chuva 26 - Neve							22 Dia do Brasil 23 Dia do Professor 24 Dia do Estudante 04 - Chuva 11 - Chuva 18 - Neve 26 - Neve									

Calendário cristão

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin>>.

A) **CITE** uma diferença entre os calendários apresentados.

B) **EXPLIQUE** por que, para os indígenas, faz mais sentido um calendário como o apresentado na imagem.

3. Vimos que, para construir a História, é preciso procurar marcas, registros e vestígios que possam oferecer informações sobre o que se pretende contar.

EXPLIQUE a importância das fontes históricas para o processo de construção do conhecimento histórico.

4. **IDENTIFIQUE** os séculos correspondentes aos anos indicados nos acontecimentos históricos a seguir:

- Carta de Pero Vaz de Caminha, em 1500. Século _____
- Inauguração do Colégio Bernoulli Go, em 2019. Século _____

5. O tempo histórico se refere à forma como nos relacionamos com o tempo.

A) **CITE uma** atividade do seu dia a dia em que o tempo parece passar rápido.

B) **JUSTIFIQUE** a sua escolha.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1. **LEIA** o trecho a seguir:

“A energia da luz do sol é utilizada pelas plantas na realização da fotossíntese. As capivaras, ao se alimentarem de folhas, obtêm parte da energia e dos materiais que constituem as plantas. As onças-pintadas, por sua vez, quando caçam e comem capivaras, recebem parte da energia e dos materiais destes animais”.

É correto afirmar que, na situação descrita anteriormente, há a formação de um ecossistema? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

2. Considerando a situação relatada no exercício anterior, **CLASSIFIQUE** os seres vivos envolvidos de acordo com o nível trófico que estão ocupando.

- Planta: _____
- Capivara: _____
- Onça-pintada: _____

3. **ANALISE** a tirinha e **RELACIONE** seus personagens enquanto seres consumidores.

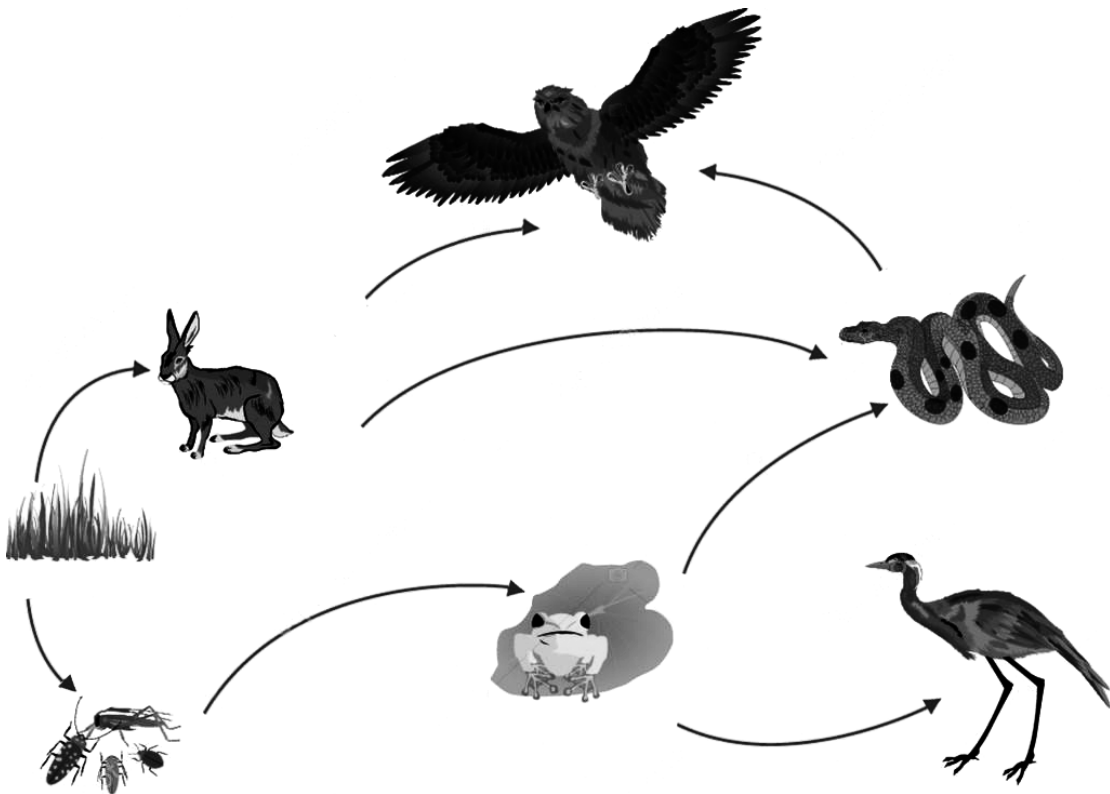


4. **DESCREVA** o papel dos decompositores em uma cadeia alimentar enquanto participantes de um ciclo.

5. Numa área não muito grande e fechada, há várias lebres que se alimentam de capim. Gaviões costumam atacar as lebres.

O QUE deve acontecer com a quantidade de capim, se, repentinamente, a população de gaviões diminuir devido à caça predatória?

6. **OBSERVE** o esquema referente a um ambiente natural e sua relação na sequência alimentar entre seres vivos.



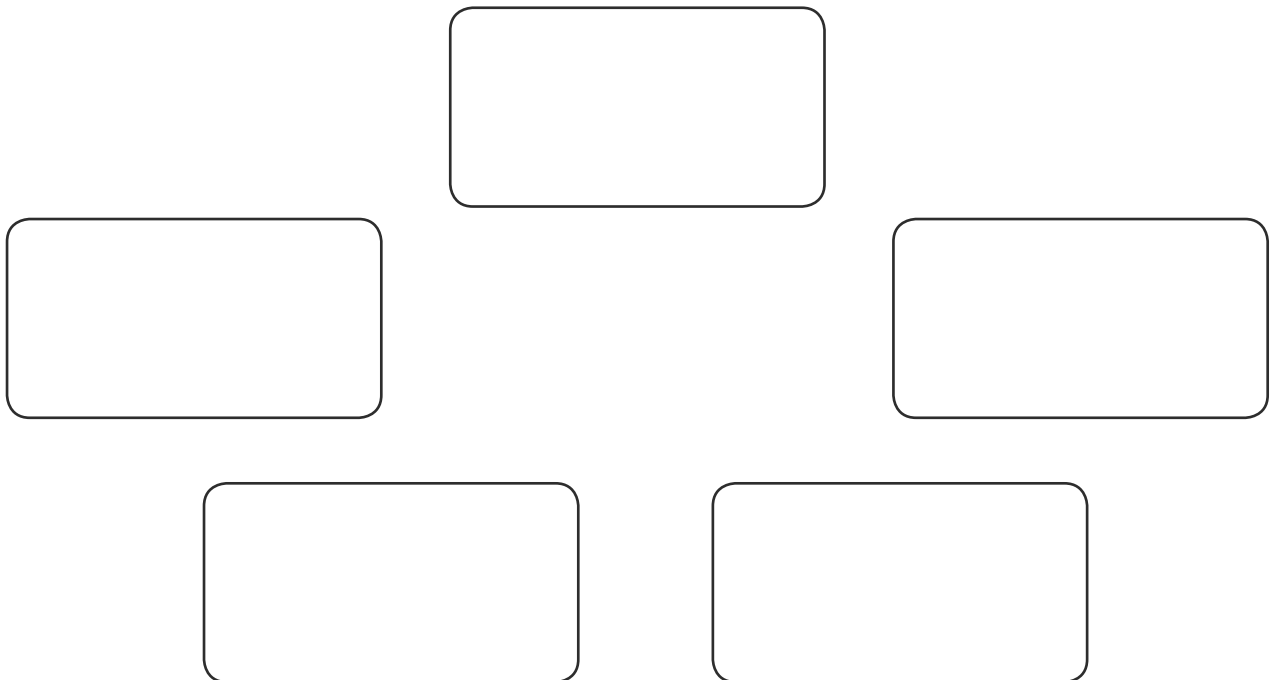
Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

- A) **DENOMINE** o esquema representado e **JUSTIFIQUE** sua resposta.

B) **EXPLIQUE** a importância das setas nesse tipo de esquema.

7. **REPRESENTE** a cadeia alimentar, nomeando seus componentes (produtor, consumidores e decompositores).

Onça-pintada / Capim / Jacaré / Fungos e bactérias / Capivara



8. Se houver uma alteração na população de um dos componentes, o que acontecerá com os demais seres vivos que se relacionam com ela?

9. **LEIA** o texto a seguir:

O lixo orgânico de casa – constituído de restos de verduras, frutas, legumes, cascas de ovo, aparas de grama, entre outros –, se for depositado nos lixões, pode contribuir para o aparecimento de animais e de odores indesejáveis. Entretanto, sua reciclagem gera um excelente adubo orgânico, que pode ser usado no cultivo de hortaliças, frutíferas e plantas ornamentais. O material que é acumulado diariamente em recipientes próprios deve ser revirado com auxílio de ferramentas adequadas, semanalmente, de forma a homogeneizá-lo. É preciso também umedecê-lo periodicamente. O material de restos de capina pode ser intercalado entre uma camada e outra de lixo da cozinha. Por meio desse método, o adubo orgânico estará pronto em, aproximadamente, dois meses.

Como usar o lixo orgânico em casa? *Ciência Hoje*, v. 42, jun. 2008 (Adaptação).

- A) **NOMEIE** o processo de produção do adubo ou composto orgânico, descrito anteriormente.

- B) Suponha que uma pessoa tenha seguido o procedimento descrito no texto para fazer seu adubo orgânico, exceto no que se refere ao umedecimento periódico do composto. **REGISTRE** o que a falta de água acarretará.

10. **RELATE** como a reutilização e reciclagem dos materiais podem influenciar na conservação dos ambientes e na poluição.

LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: LEIA o texto a seguir para responder às questões.

TEXTO 1

João e Maria

Às margens de uma extensa mata existia, há muito tempo, uma cabana pobre, na qual morava um lenhador com sua segunda esposa e seus dois filhinhos, João e Maria, nascidos do primeiro casamento. A vida estava muito difícil na casa do lenhador: não havia pão para todos.

– Minha mulher, o que será de nós? Acabaremos por morrer de fome...

– Há uma solução... – disse a madrasta, que era muito malvada. – Amanhã daremos a João e Maria um pedaço de pão, depois os levaremos à mata e lá os abandonaremos.

O lenhador não quis nem ouvir falar de um plano tão cruel, mas a mulher, esperta e insistente, conseguiu convencê-lo. No quarto ao lado, as duas crianças tinham escutado tudo, e Maria desatou a chorar.

– Não chore – tranquilizou-a o irmão – Tenho uma ideia brilhante. Esperou que os pais estivessem dormindo, saiu da cabana, catou um punhado de pedrinhas brancas que brilhavam ao clarão da lua e as escondeu no bolso. Depois voltou para a cama. No dia seguinte, ao amanhecer, a madrasta acordou as crianças.

– Vamos cortar lenha na mata. Este pão é para vocês.

Partiram os quatro. O lenhador e a mulher na frente, as crianças, atrás. A cada dez passos, João deixava cair no chão uma pedrinha branca, sem que ninguém percebesse. Quando chegaram bem no meio da mata, a madrasta disse:

– João e Maria, descansem enquanto nós vamos rachar lenha para a lareira. Mais tarde passaremos para pegar vocês.

Após longa espera, os dois irmãos comeram o pão e, cansados e fracos como estavam, adormeceram. Quando acordaram, era noite alta e, dos pais, nem sinal. Maria começou a chorar.

Quando a lua apareceu, as pedrinhas que João tinha deixado cair pelo atalho começaram a brilhar; seguindo-as, os irmãos conseguiram voltar até a cabana. Ao vê-los, os pais ficaram espantados. Em seu íntimo, o lenhador estava até contente; mas a mulher, assim que foram deitar, disse que precisavam tentar novamente, com o mesmo plano.

Na madrugada do dia seguinte, a madrasta acordou as crianças e foram novamente para a mata. Enquanto caminhavam, Joãozinho esfarelou todo o seu pão e o da irmã, fazendo uma trilha. Dessa vez se afastaram ainda mais de casa e, chegando a uma clareira, os pais deixaram as crianças com a desculpa de cortar lenha, abandonando-as.

João e Maria adormeceram, por fome e cansaço e, quando acordaram, estava muito escuro. Maria desatou a chorar. Mas, desta vez, não conseguiram encontrar o caminho: os pássaros da mata tinham comido todas as migalhas.

Andaram por muito tempo, durante a noite, e no dia seguinte inteirinho. Quando o sol se pôs, deitaram-se sob uma árvore e adormeceram. O piar de um passarinho branco que voava sobre suas cabeças, acordou-os.

Seguiram o passarinho e, de repente, se viram diante de uma casinha muito mimosa. Aproximaram-se, curiosos, e admiraram-se ao ver que o telhado era feito de chocolate, as paredes de bolo e as janelas de jujuba. João correu para morder uma parte do telhado, enquanto Mariazinha enchia a boca de bolo, rindo.

Subitamente, abriu-se a porta da casinha e saiu uma velha muito feia, mancando, apoiada em uma muleta. João e Maria assustaram-se, mas a velha lhes deu um largo sorriso, com a boca desdentada.

– Não tenham medo, crianças. Vejo que têm fome, a ponto de quase destruir a casa. Entrem! Vou preparar uma jantinha deliciosa.

Não sabiam os coitadinhos, que a velha era uma bruxa que comia crianças e, para atraí-las, tinha construído a casinha de doces. Agora ela esfregava as mãos, satisfeita.

Na manhã seguinte, enquanto ainda estavam dormindo, a bruxa agarrou João e o prendeu em um porão escuro; depois, com uma sacudida, acordou Maria.

– De pé, preguiçosa! Vá tirar água do poço, acenda o fogo e apronte uma boa refeição para seu irmão. Ele está fechado no porão e tem de engordar bastante, pois vou comê-lo. Mariazinha chorou e foi obrigada a obedecer. A cada manhã, a bruxa ia ao porão e, por ter vista fraca e não enxergar a um palmo do nariz mandava:

– João dê-me seu dedo, quero sentir se já engordou!

Mas, João, muito vivo, em vez de mostrar seu dedo, estendia-lhe um ossinho de frango. Mas um dia a bruxa perdeu a paciência...

– Maria, amanhã acenda o fogo logo cedo e coloque água para ferver. Magro ou gordo pretendo comer seu irmão. Venho esperando há muito tempo!

Na manhã seguinte, Mariazinha tratou logo de colocar no fogo o caldeirão cheio de água, enquanto a bruxa estava ocupada em acender o forno, dizendo que ia preparar o pão – mas, na verdade, queria assar a pobre Mariazinha. E do João, faria um cozido.

Quando o forno estava quente, a bruxa disse a Maria:

– Entre ali e veja se está na temperatura certa para assar o pão. Mas Maria não caiu na armadilha:

– Como se entra no forno? – perguntou ingenuamente.

– Você é mesmo uma boba! – disse a bruxa enfiando a cabeça dentro do forno.

Mariazinha, então, mais que depressa deu-lhe um empurrão, enfiando-a no forno, e fechou a portinhola com a corrente. A bruxa queimou até o último osso.

Maria correu ao porão, libertou o irmão e abraçaram-se, chorando lágrimas de alegria; depois, nada mais tendo a temer, exploraram a casa da bruxa e acharam cofres cheios de pedras preciosas e de pérolas.

Deixaram a casa da feiticeira e avançaram pela mata. Depois de algum tempo caminhando, avistaram a cabana de um lenhador. Começaram a correr naquela direção, escancararam a porta e caíram nos braços do pai que, assustado, não sabia se ria ou chorava.

Por grande sorte, a madrasta ruim, que o obrigara a se livrar dos filhos, já tinha morrido. João esvaziou os bolsos, retirando as pérolas que havia guardado; Maria desamarrou o aventalzinho e deixou cair ao chão uma chuva de pedras preciosas.

Agora já não deveriam mais temer a miséria. E assim, desde aquele dia o lenhador e seus filhos viveram na fartura, sem mais nenhuma preocupação.

1. **APRESENTE dois** aspectos do conto “João e Maria” que o caracterizam como um conto maravilhoso.

2. **IDENTIFIQUE** o tipo de narrador do conto “João e Maria” e **TRANSCREVA** um trecho do texto para comprovar a sua resposta.

3. **COMPLETE** o quadro a seguir com os acontecimentos de cada etapa do conto lido.

INTRODUÇÃO	
DESENVOLVIMENTO	
CONCLUSÃO	

4. **CITE um** elemento fantasioso presente no conto lido.

5. **APRESENTE** o motivo pelo qual a madrasta convenceu o lenhador a abandonar as crianças na mata.

Instrução: **LEIA** a tirinha a seguir:

TEXTO 2



Disponível em: <<http://crisaprendendoensinando.blogspot.com/2011/09/tirinha-turma-da-monica-nos-contos-de.html>>.

6. **IDENTIFIQUE** o conto maravilhoso com o qual a tirinha se relaciona e **APRESENTE** um aspecto que comprove a intertextualidade.

7. **INDIQUE** uma semelhança e uma diferença entre a tirinha e o conto maravilhoso a que ela se relaciona.

SEMELHANÇA	DIFERENÇA

8. **LEIA** as expressões destacadas nas frases a seguir e **ESCLAREÇA** o sentido indicado por cada uma delas.

A) – Não chore – tranquilizou-a o irmão – Tenho uma **ideia brilhante**.

B) Mas João, **muito vivo**, em vez de mostrar seu dedo, estendia-lhe um ossinho de frango.

9. **LEIA** as frases e **CIRCULE** as interjeições. **APONTE** o sentimento expressado pelas palavras que você circulou.

A) Ufa! Conseguimos encontrar a cabana do nosso pai.

B) Atenção! Fiquem aqui até retornarmos! – disse a madrasta malvada.

C) Oba! Encontramos uma casa feita de doces gostosos!

D) Oh! A bruxa quer jantar o meu irmão!

10. **CLASSIFIQUE** as palavras de acordo com os encontros vocálicos e **NUMERE** cada sequência de acordo com as frases.

1. Todas as palavras são ditongos.

2. Todas as palavras são hiatos, exceto uma.

3. Três palavras são tritongos e uma é ditongo.

troféu – herói – madeira – sério

enxaguei – pátio – Uruguai – saguão

aliança – poeta – rádio – saúde

MATEMÁTICA

Belotur divulga balanço do Carnaval 2018, que foi um sucesso!



Segundo o balanço divulgado pela Belotur, o Carnaval de BH deste ano arrastou 3,8 milhões de foliões às ruas da capital. Só de turistas, a cidade recebeu 173 mil, bem mais que em 2016, com 96 mil, e 2017, com 149 mil. Os bares e restaurantes aumentaram suas vendas e a taxa de ocupação nos hotéis também foi maior. O que aumentou também foi a média de aprovação da festa aqui na capital por parte dos foliões. Os moradores deram 8,3 de nota; os turistas avaliaram em 8,6. Por isso, a maior parte dos turistas tem a intenção de retornar em 2019.

Disponível em: <www.uai.com.br>.

1. Em 2018, **173 mil** turistas participaram do Carnaval de nossa cidade.

A) **ESCREVA** como é lido o número destacado.

B) **ESCREVA** esse número usando algarismos.

2. LEIA as afirmações e **RESPONDA**.

A) A cidade de Belo Horizonte recebeu **96 000** turistas em 2016.

ESCREVA o antecessor e o sucessor do número destacado, usando algarismos.

Antecessor: _____

Sucessor: _____

B) Em 2017, nossa cidade recebeu **149 000** turistas.

DETERMINE quantas ordens e quantas classes tem o número destacado.

Ordens: _____

Classes: _____

3. FAÇA o que se pede.

A) **ESCREVA** o ano em que você nasceu, usando algarismos.

B) **CITE** quais foram os algarismos utilizados para escrever esse número.

C) O algarismo zero pode ser retirado de um número sem alterar a quantidade representada? **JUSTIFIQUE** sua resposta.

4. **ANALISE** as sequências numéricas, **DESCUBRA** o padrão usado e **DETERMINE** os próximos valores, completando os quadrinhos.

A)

476		876	1 076		1 476
-----	--	-----	-------	--	-------

B)

958			3 958		5 958
-----	--	--	-------	--	-------

5. Usando apenas os algarismos 0, 1, 2 e 9, **INDIQUE**:

A) O maior número possível com 4 ordens.

B) O menor número possível com 4 ordens.

C) O maior número possível com 4 ordens e algarismos diferentes.

D) O menor número possível com 4 ordens e algarismos diferentes.

6. **COMPLETE** as lacunas com os sinais < ou >.

A) 599 000 _____ 590 900

C) 121 276 _____ 121 672

B) 403 003 _____ 403 300

D) 301 001 _____ 300 101

7. **INDIQUE** o valor absoluto e o valor relativo / posicional de cada algarismo do número **5 794**.

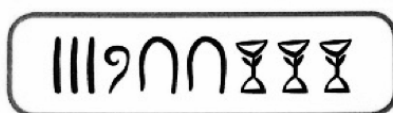
A) 5: VA _____ VR _____

C) 9: VA _____ VR _____

B) 7: VA _____ VR _____

D) 4: VA _____ VR _____

8. **IDENTIFIQUE** o número que está representado nos quadros.



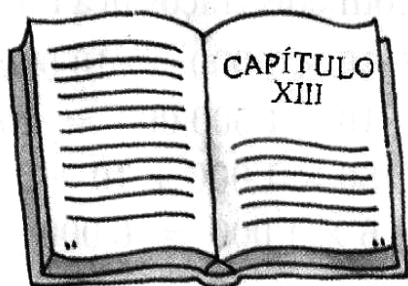
A) **ESCREVA** o número correspondente usando algarismos.

B) **ESCREVA** por extenso o número representado.

C) **CITE uma** diferença entre o sistema egípcio e o sistema romano.

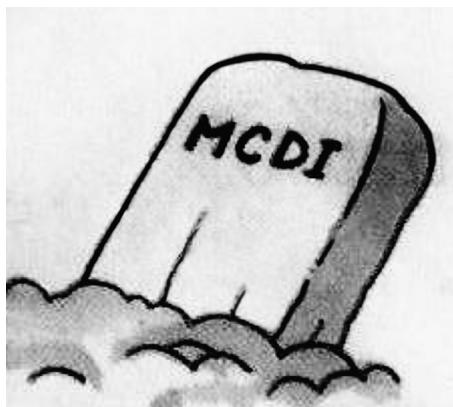
9. Os romanos utilizavam um sistema de numeração diferente do que usamos hoje.

A) **ESCREVA** cada numeral romano no sistema de numeração indo-arábico.









B) **CALCULE** mentalmente e **ESCREVA** o resultado com símbolos romanos.

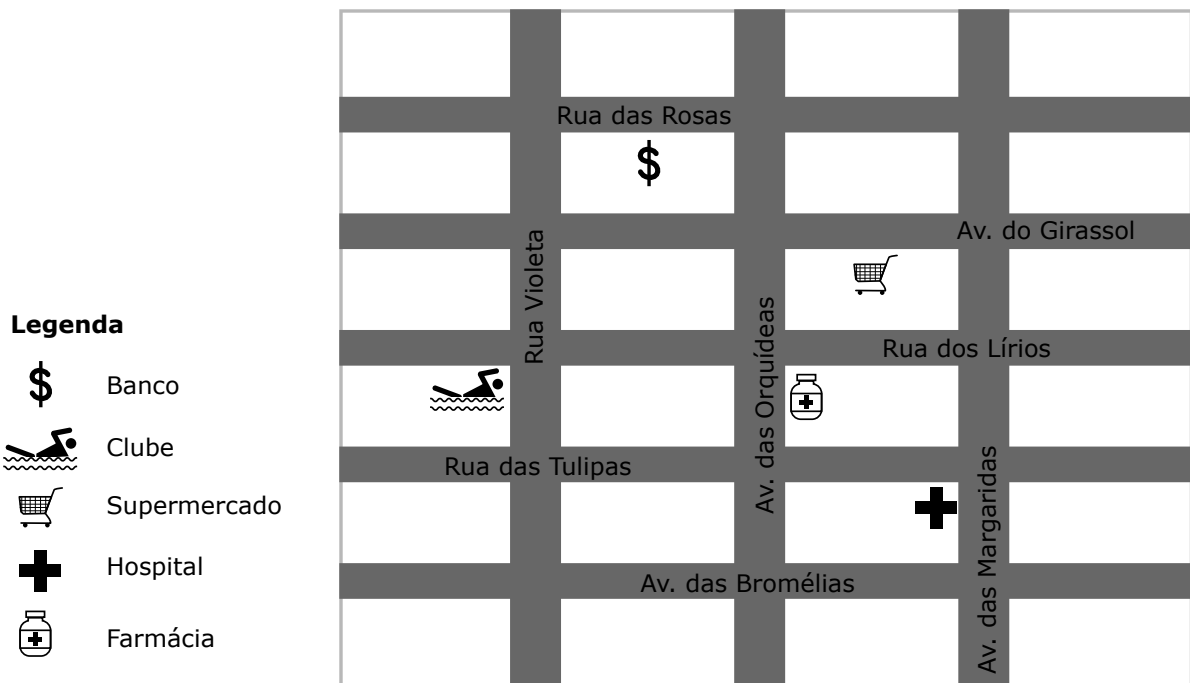
• $400 + 50 =$ _____

• $800 + 125 =$ _____

• $100 - 1 =$ _____

• $4\ 000 - 500 =$ _____

10. **OBSERVE** a legenda e **ANALISE** o mapa.



A) **COMPLETE** as afirmativas.

- Na Rua Violeta, entre a Rua dos Lírios e a Rua das Tulipas, fica o _____.
- O supermercado fica localizado na Avenida _____, entre a Avenida _____ e a Avenida _____.
- O _____ fica na esquina da Avenida das Margaridas com a Rua das Tulipas.
- A farmácia está na Avenida das Orquídeas, entre a _____ e a _____.

B) **INDIQUE** a localização do banco.

PROGRAMA BILÍNGUE

1. **READ** and **WRITE** the words to complete the text.

make - clean - get - aren't allowed to - have to - ~~do~~

My name is Mina. I'm a very busy girl. I think I am the busiest girl in the world. I have to do so many things! Today I have to _____ do _____ my history homework. Then I have to _____ my room because my clothes are on the floor!

Tomorrow I _____ buy my mom a birthday card. Then I have to _____ a birthday cake for her. I'm going to make her a big one. For her present I have to _____ her something nice. She likes bracelets.

I have lots of things to think about. But dad doesn't help. "You _____ _____ run to the store, Mina," he says. "It's dangerous." Dad doesn't understand that I'm busy. I don't have time to think about all the things that I'm not allowed to do!



2. **ANSWER** the questions about Mina.

A) **WHAT** homework does Mina have to do?

She has to do her history homework.

B) **WHAT** does Mina have to do to her room?

C) **WHAT** does Mina have to buy tomorrow?


D) **WHAT** does Mina have to make tomorrow?

E) **WHAT** does Mina have to get for her mom?


F) **WHY** isn't Mina allowed to run to the store?


3. **WRITE** the words in the questions and answers.


it - her - us - me - them - him


A)  Where's Claire?


 I saw her in the kitchen.


B)  Did you email Mark?


 No, I'm going to call _____.

C)  Can you give _____ that book, please?

 Yes, here you go.

D)  Where's your schoolbag?

 Oh, no! I left _____ at home!

E)  They're hungry. Can you make some lunch for _____, please?

F)   We're thirsty. Please give _____ some lemonade.

4. **COMPLETE** the sentences with **have to** or **am not allowed to**.

A) I _____ have to _____ make my bed everyday.

B) I _____ do my homework.

C) I _____ shout in the classroom.

D) I _____ eat in the Maker Room.

E) I _____ be quiet when the teacher is talking.

F) I _____ go to the toilet without permission.

5. **READ** the text about the Rosetta Stone and **COMPLETE** the table.

The Rosetta Stone is the most famous stone in the world. It is from Egypt, and it's more than two thousand years old.



You can see it in the British Museum in London. The Rosetta Stone is important because it helped us understand Egyptian writing – called hieroglyphics.

You can see these on the stone.

Name	
Age	
Origin	
Where is it now?	
Importance	

6. **WRITE** about a museum you have visited.

- Name: _____
- **WHEN** did you go? _____
- **WHERE** was it? _____
- **WHAT** could you see? _____

 **Bernoulli**
Sistema de Ensino